

5ª PARTE

DISCURSOS

Medalha Barão de Studart

Airton Queiroz

Senhoras e Senhores,

É com prazer que compareço a esta Academia Cearense de Letras, que tanto enobrece a inteligência do Ceará. Já dignifica esta augusta casa ter sido a entidade pioneira que antecedeu a criação da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. Mas esse fato se engrandece com a linhagem erudita de prosadores e poetas que frequentaram suas cadeiras acadêmicas no decorrer de mais um século de existência.

Vale ressaltar as notáveis figuras históricas de Antônio Sales, Padre Antônio Tomás, Rodolfo Teófilo, Eduardo Campos e Rachel de Queiroz. Faço uma menção particular a Guilherme Studart, conhecido como Barão de Studart, que foi fundador tanto desta Academia Cearense de Letras como do Instituto do Ceará: Histórico, Geográfico e Antropológico. Assim, a medalha, com a qual acabo de ser agraciado, há de conter uma relação com o trabalho desenvolvido em prol da educação superior, das artes e da cultura. Como Instituição plural e com largo raio de ação, a Universidade de Fortaleza oferece aos seus alunos e à sociedade cearense um generoso espaço cultural, ocupado permanentemente por exposições de artistas nacionais e estrangeiros; e por mostras de objetos e documentos históricos. O Teatro Celina Queiroz realiza em seu palco peças teatrais e eventos musicais, tendo se tornado um ponto de convergência cultural de Fortaleza. Quanto à literatura, promovemos todo ano um concurso de poesia e conto, premiando os vencedores do certame. Desenvolvemos também um projeto na área esportiva, porque julgamos importante para a cultura, desde os tempos da Grécia clássica. Construímos um Estádio de Atletismo, de pista internacional e um Ginásio Poliesportivo.

Essas iniciativas culturais não se destinam apenas ao público especializado. Pelo contrário, os espaços são um território democrático,

com apelo de inclusão social. Nosso projeto educação pela arte entende que a arte é um agente catalisador da transmissão do conhecimento; a arte eleva o nível do aprendizado, formando cidadãos mais humanizados, capazes de formularem juízos críticos e aptos para lidar com os problemas que empolgam a sociedade contemporânea. Além disso, incentivamos a difusão da arte como projeto pedagógico de longo prazo, trazendo para o espaço cultural caravanas de crianças e jovens da escola pública de todos os municípios cearenses.

Assistimos repetidamente ao encantamento desses estudantes que, pela primeira vez, entram em contato com obras de pintura, escultura, fotografia e artefatos de artes visuais.

Senhores acadêmicos:

Quero dizer que esta causa não é somente minha; esta causa é nossa, das nossas pujantes instituições, a UNIFOR e a Academia Cearense de Letras possuem vínculos de missão e de trabalho colaborativo, que nerecem ser revigorados e aprimorados. Sendo hoje dia da cultura, cumpre enfatizar que a cultura deixou de ser um privilégio das elites e passou a ser uma necessidade vital para a afirmação: “Uma nação pode manter-se viva quando sua cultura e sua história se mantêm vivas”.

Senhores Acadêmicos:

Certo do compromisso que temos para com a cultura e a arte, agradeço a todos vocês a generosidade da presente homenagem e o faço através do presidente desta augusta academia o amigo Pedro Henrique Saraiva Leão. Sou também especialmente grato ao ilustre acadêmico NAPOLEÃO NUNES MAIA pelas suas calorosas palavras de saudação.

Muito obrigado e sejam felizes.